

## **AULA 12 – CRÔNICAS**

### **I – AUTORIA**

#### **Título**

Crônicas é um nome cristão dado a estes livros por Jerônimo no quarto século da era cristã. É um título bem escolhido, pois sugere o propósito de fazer um registro cronológico da história sagrada.

#### **Autor**

I e II Crônicas eram originalmente um só livro. Como a identidade do autor dessa obra não é explicitada tanto I como em II Crônicas, muitos optaram por se referir a esse autor desconhecido simplesmente como “o cronista”. No entanto, Esdras é o candidato mais provável para a autoria de Crônicas.

A antiga tradição judaica do Talmude afirma que Esdras escreveu o livro. Além disso, os versículos finais de II Crônicas (II Crônicas 36.22,23) repetem-se como os versículos iniciais de Esdras (ver Esdras 1.1-3).

Isso não apenas reforça o argumento que aponta Esdras como autor de Crônicas, mas pode ser também uma indicação de que Crônicas e Esdras tenham sido em algum momento uma única obra. Soma-se a isso o fato de que I e II Crônicas tenham estilo, vocabulário e conteúdo similares.

Esdras era tanto escriba como profeta e desempenhou um papel significativo na comunidade de exilados que retornou à cidade de Jerusalém. Apesar de não podermos afirmar com certeza absoluta, é razoável assumir que “o cronista” tenha sido Esdras.

### **II – CENÁRIO HISTÓRICO**

O livro de I Crônicas cobre o período que vai de Adão até a morte de Davi, ao redor de 971 a.C. É um período de tempo extraordinário, pois abrange o mesmo período coberto pelos primeiros 10 livros do Antigo Testamento, de Gênesis até II Samuel.

O livro de II Crônicas cobre o período que vai do começo do reinado de Salomão, em 971 a.C., até ao final do exílio ao redor de 538 a.C.

Durante essa época, o mundo antigo estava sob o controle do poderoso Império Persa. Tudo o que restou dos gloriosos reinados de Davi e Salomão foi a pequena província de Judá.

Os persas substituíram o rei por um governador provincial. Apesar de que o povo de Deus tenha recebido licença pra voltar para Jerusalém e reconstruir o templo, a sua situação era muito diferente da dos anos dourados de Davi e Salomão.

#### **Data**

O livro foi escrito evidentemente logo após a volta do exílio, a fim de proporcionar um pano de fundo para as exortações de Esdras e Neemias. O ano de 430 a.C., aproximadamente, seria uma data provável do livro.

#### **Extensão Histórica**

Da criação de Adão até Ciro, rei da Pérsia (538 a.C.).

Os acontecimentos ou cronologias dos livros abrangem toda a história do Antigo Testamento, desde Adão até os netos de Zorobabel, Pelatias e Jesaías em I Crônicas 1-3, que foram contemporâneos de Esdras. O seu alcance cronológico é, portanto, maior do que qualquer outro livro da Bíblia, desde Gênesis até Malaquias.

### III – CONTEÚDO

#### I Crônicas

O livro de I Crônicas tem duas divisões principais. A primeira seção é constituída por 9 capítulos de genealogias. As genealogias começam com Adão e continuam, atravessando todo o período do exílio, até àqueles que retornaram para Jerusalém.

Com frequência não se dá muita importância a esta seção. Contudo, assim como nos Evangelhos de Mateus e Lucas, as genealogias formam a base das narrativas que se seguem. I Crônicas está carregado de genealogias para sublinhar a necessidade de pureza racial e religiosa. As genealogias são compiladas seletivamente para realçar a linhagem de Davi e da tribo de Levi.

A segunda parte de I Crônicas (capítulos 10-29) registra os eventos e realizações do rei Davi. O capítulo 10 serve como prólogo para resumir o reinado e a morte do rei Saul. Nos capítulos 11 e 12, Davi se torna rei e conquista Jerusalém. O restante das narrativas sobre Davi está enfocada sobre três aspectos significativos do seu reinado, ou seja, o transporte da arca do Testemunho pra Jerusalém (13-17), suas proezas militares (18-20) e os preparativos para a construção do templo (21-27). Os dois últimos capítulos de I Crônicas recordam os últimos dias de Davi.

#### II Crônicas

O livro de II Crônicas tem duas divisões principais.

A primeira seção é constituída pelos primeiros 9 capítulos, que descrevem em linhas gerais o governo do rei Salomão. A narrativa dá bastante importância à construção do templo (2-7) bem como à riqueza e à sabedoria desse extraordinário rei (8-9). A narrativa, no entanto, termina abruptamente e não faz menção das fraquezas de Salomão, conforme registradas em I Reis 11.

A segunda seção do livro é formada pelos capítulos 10 a 36. Depois da divisão do reino, se concentram quase que exclusivamente no Reino do Sul, Judá, e discorre sobre a história do Reino do Norte, Israel, só ocasionalmente. II Crônicas traça a história dos reinados dos 20 governantes de Judá até ao cativeiro babilônico do Reino do Sul em 586 a.C. O livro conclui com o decreto de Ciro libertando e permitindo a volta do povo para Judá (36.22,23).

### IV – OBJETIVO

Os livros têm dois objetivos claros, um histórico e outro canônico.

- a) *Histórico*. Não era continuar a história de Israel a partir do final de II Reis, mas apresentar de maneira sucinta toda a história sob a perspectiva divina. Em vez de começar com Samuel ou Abraão, Esdras o faz com Adão. Nessa retomada da história, o cronista omite dos livros de Samuel e Reis muito do conteúdo referente a guerras, política e até mesmo aos pecados do povo. A ênfase é concentrada mais nos levitas, na adoração dentro do templo, nas bênçãos do arrependimento, na soberania de Deus para restaurar o povo e cumprir as suas promessas se esse povo correspondesse.
- b) *Canônico*. Esdras não os colocou no fim por mera modéstia, mas para dar-lhes uma importância especial (no cânon hebraico, Crônicas é o último livro e foi Esdras que organizou o AT hebraico). Esses livros constituem o único tipo de repetição no Antigo Testamento, e sintetiza toda a história sagrada para lembrar às gerações futuras que Deus é a figura central do seu povo. Embora grande parte de Israel estivesse disperso, o programa divino para o povo permanece intacto. Mesmo tendo levantado impérios para disciplinar o seu povo, o Senhor cumprirá com soberania todas as promessas de sua aliança. Parece que Esdras queria fechar o Antigo Testamento com essa ideia.

#### Contribuições Singulares de I e II Crônicas

Podemos listar algumas contribuições singulares e assuntos dos livros de Crônicas.

Entre elas estão: *Perspectiva divina*, *Crônicas em contraste com Samuel e Reis*, *“Buscar ao Senhor”*, *Quadros genealógicos*, *Perigo da prosperidade* e *Conferências bíblicas de Josafá*.

## **V – CRISTO REVELADO**

Além dos já registrados tipos de Cristo em Davi e Salomão, notam-se sugestões cristológicas nas linhas genealógicas de Davi, as quais também têm objetivo messiânico. Como estes livros terminam o Antigo Testamento hebraico, Mateus repete aquela genealogia no começo do Novo Testamento para demonstrar o direito de Jesus ao trono, quando o apresenta como Rei de Israel

## **VI – ESPÍRITO SANTO EM AÇÃO**

Há duas referências claras ao Espírito Santo em I Crônicas. A primeira está em 12.18, em que o “Espírito” entrou em Amasai e o capacitou a fazer uma declaração inspirada. E a segunda em 28.12, a qual explica que por meio do ministério do Espírito (ânimo) os planos do templo foram revelados a Davi.

Há três referências claras ao Espírito Santo em II Crônicas. É identificado como o “Espírito de Deus” (15.1; 24.20) e como o “Espírito do SENHOR” (20.14). Nessas referências, o Espírito Santo inspirou ativamente Azarias (15.1), Jaaziel (20.14) e Zacarias (24.20) para que falassem da parte de Deus. Além dessas referências, muitos veem a presença do Espírito Santo na dedicação do templo (5.13,14).

## **VII – ESBOÇO**

### **I CRÔNICAS**

#### **I. As raízes do povo de Deus 1.1– 9.44**

A herança dos filhos de Jacó 1.1-2.2

A herança da linhagem de Davi em Judá 2.3-3.24

A herança das doze tribos 4.1-8.40

A herança do remanescente 9.1-34

A herança do rei Saul em Benjamim 9.35-44

#### **II. O reinado do rei Davi 10.1-29.30**

A confirmação de Davi como rei 10.1-12.40

A aquisição da arca por Davi 13.1-17.27

Progressos militares de Davi 18.1-20.8

Preparativos de Davi para a construção do templo 21.1-27.34

Últimas declarações de Davi 28.1 –29.30

### **II CRÔNICAS**

#### **I. O período de governo do rei Salomão 1.1-9.31**

A ascensão de Salomão como rei 1.1-17

A realização da construção do templo 2.1-7.22

A riqueza de Salomão 8.1-9.31

#### **II. Os governos dos reis de Judá 10.1-36.16**

O reinado de Roboão 10.1-12.16

O reinado de Abias 13.1-22

O reinado de Asa 14.1-16.14

O reinado de Josafá 17.1-20.37

O reinado de Jeorão 21.1-20

O reinado de Acazias 22.1-9  
O reinado de Atalia 22.10-23.15  
O reinado de Joás 23.16-24.27  
O reinado de Amazias 25.1-28  
O reinado de Uzias 26.1-23  
O reinado de Jotão 27.1-9  
O reinado de Acaz 28.1-27  
O reinado de Ezequias 29.1-32.33  
O reinado de Manassés 33.1-20  
O reinado de Amon 33.21-25  
O reinado de Josias 34.1-35.27  
O reinado de Joacaz 36.1-3  
O reinado de Jeoaquim 36.4-8  
O reinado de Joaquim 36.9-10  
O reinado de Zedequias 36.11-16

### **III. Cativo e retorno de Judá 36.17-23**

O cativo de Judá por Babilônia 36.17-21  
O decreto de Ciro para o retorno de Judá 36.22,23